

OBSERVAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR: CONSTRUÇÕES E REFLEXÕES NO ESTÁGIO EM CIÊNCIAS SOCIAIS¹

Carine Paula Giaretta²

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva³

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a observação do espaço escolar, por meio da etnografia, mediante atividade realizada no Componente Curricular de Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, no semestre 2015/2. O Estágio em Ciências Sociais, nos moldes como atualmente está estruturado, é constituído em três etapas: o Estágio I, que tem como foco principal fazer um diagnóstico do ambiente/realidade escolar, o Estágio II, que se refere à inserção do licenciando/a em observações em sala de aula da disciplina de Sociologia e o Estágio III, que, por fim, é o momento em que o licenciando/a ministra uma determinada carga horária de aulas da disciplina. Nesse sentido, durante o Estágio I, o objetivo foi entrar em contato com a Escola, tomar conhecimento de suas rotinas e burocracias, principalmente através da análise do PPAP (Projeto Político Administrativo Pedagógico), que é o documento que rege todas as ações desenvolvidas pela Escola e a competência que cabe a cada ator com ela envolvido, seja como docente, discente, direção, colaboradores, pais e comunidade externa. Em termos metodológicos, a etnografia do espaço escolar permite conhecer o cotidiano da escola e as relações sociais que se estabelecem entre os atores que nesse espaço constroem suas trajetórias. Ao acompanhar as atividades da escola, através de suas iniciativas tanto em dias letivos, como também na Feira do Conhecimento, na qual foram apresentados os projetos do Ensino Médio Politécnico, foi possível verificar as dinâmicas que envolvem os diversos atores sociais da comunidade na qual a Escola está inserida. Durante a participação na Feira do Conhecimento, pode-se verificar um número estimado de sessenta projetos desenvolvidos e apresentados pelos estudantes tanto do Ensino Médio, quanto do Ensino Fundamental, como resultado da construção dos Seminários Integrados, referentes à implementação do Ensino Médio Politécnico, em vigor no Estado do Rio Grande do Sul, desde 2012. Cabe destacar que o Ensino Médio Politécnico busca alternativas à fragmentação no processo de ensino-aprendizagem somente baseado nas disciplinas isoladamente, para tanto, sugerindo adoção de temas transversais e interdisciplinares. Diante da análise documental, bem como da etnografia escolar, pode-se dizer que as principais contribuições da pesquisa, foram refletir sobre a importância do método etnográfico e também da importância do licenciando/a se assumir como pesquisador/a crítico/a, ao se inserir e se engajar nas atividades da

1 Trabalho elaborado a partir do Estágio Curricular Supervisionado I referente ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais *campus* Erechim.

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Erechim. E-mail: carinepaula_giaretta@hotmail.com

3 Doutor em Sociologia e Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Erechim, Supervisor do Estágio I. E-mail: luisfernando@uffs.edu.br

Escola, quando, de certa forma, passa a ser membro dessa. Nesse sentido, cabe ressaltar que a pesquisa apontou para a reflexão sobre os processos da Escola e seu envolvimento com a comunidade, sendo que, ao desenvolver projetos voltados para esta, a Escola cumpre seu papel de agente questionador e proponente de mudanças da realidade social, e, portanto, contribuindo para a construção de práticas emancipatórias.

Palavras-chave: Pesquisa Participante. PPAP. Realidade/Ambiente Escolar